

# IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO

- A competitividade cada vez mais acirrada, somada às exigências crescentes dos mercados globalizados e das necessidades da sociedade, requer a adoção de novos métodos de gerenciamento da produção e da gestão tecnológica nas empresas, que dependem da capacidade de incorporação de novas tecnologias de produtos e de processos, especialmente na atividade produtiva.
- Este contexto cria a necessidade do uso da Normalização pelas empresas, de forma a representar, efetivamente, um instrumento de administração e de gerência da produção nos processos industriais.
- A utilização de normas internacionais pode melhorar o acesso ao mercado e facilitar o comércio. A normalização é a base para a Garantia da Qualidade.

A Normalização consiste em organizar a cooperação efetiva entre as diferentes áreas da economia nacional, de modo a:

- proteger a saúde e a segurança humana;
- buscar constantemente melhores índices de produtividade;
- conservar as fontes de recursos naturais;
- minimizar o desperdício;
- ajudar na transferência de tecnologia;
- facilitar o comércio nacional e internacional.

## Fatores que Impulsionam a Normalização

- a formação de blocos econômicos, tais como: da Comunidade Européia, dos Tigres Asiáticos, do Mercosul e do Nafta;
- a elevada competitividade nos Mercados Nacionais, abertos à concorrência externa;
- a exigência de Normalização para Produtos e Serviços explicitados no Código de Defesa do Consumidor;
- a exigência da utilização de Normas Brasileiras, explicitadas na Lei das Licitações;
- aumento da consciência do Consumidor, que passa a exigir Produtos Certificados, e a exigência dos órgãos na defesa da Sociedade.

## Importância para a Sociedade e para o Consumidor

- Código de Defesa do Consumidor - CDC  
(Lei n.8.078, de setembro de 1990)
- CAP. V - Das Práticas Comerciais

Seção IV - Das Práticas Abusivas

- **Art. 39** - É vedado ao fornecedor de **Produtos** ou **Serviços**:  
VIII - Colocar, no mercado de consumo, qualquer Produto ou Serviço em desacordo com as Normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se Normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - CONMETRO

## Os Objetivos da Normalização são:

<b>Economia</b>	Proporcionar a redução da crescente variedade de produtos e procedimentos
<b>Comunicação</b>	Proporcionar meios mais eficientes na troca de informação entre o fabricante e o cliente, melhorando a confiabilidade das relações comerciais e de serviços
<b>Segurança</b>	Proteger a vida humana e a saúde
<b>Proteção do Consumidor</b>	Prover a sociedade de meios eficazes para aferir a qualidade dos produtos
<b>Eliminação de Barreiras Técnicas e Comerciais</b>	Evitar a existência de regulamentos conflitantes sobre produtos e serviços em diferentes países, facilitando assim, o intercâmbio comercial

Na prática, a Normalização está presente na fabricação dos produtos, na transferência de tecnologia, na melhoria da qualidade de vida através de normas relativas à saúde, à segurança e à preservação do meio ambiente.

### Benefícios da Normalização

Numa economia onde a competitividade é acirrada e onde as exigências são cada vez mais crescentes, as empresas dependem de sua capacidade de incorporação de novas tecnologias de produtos, processos e serviços. A competição internacional entre as empresas eliminou as tradicionais vantagens baseadas no uso de fatores abundantes e de baixo custo. A normalização é utilizada cada vez mais como um meio para se alcançar a redução de custo da produção e do produto final, mantendo ou melhorando sua qualidade.

### Os benefícios da Normalização podem ser:

#### **Qualitativos**, permitindo:

- utilizar adequadamente os recursos (equipamentos, materiais e mão-de-obra)
- uniformizar a produção
- facilitar o treinamento da mão-de-obra, melhorando seu nível técnico
- registrar o conhecimento tecnológico e
- facilitar a contratação ou venda de tecnologia

#### **Quantitativos**, permitindo:

- reduzir o consumo de materiais
- reduzir o desperdício
- padronizar componentes
- padronizar equipamentos
- reduzir a variedade de produtos
- fornecer procedimentos para cálculos e projetos
- aumentar a produtividade
- melhorar a qualidade e
- controlar processos

**É ainda um excelente argumento para vendas ao mercado internacional como, também, para regular a importação de produtos que não estejam em conformidade com as normas do país importador.**

### Processos de Criação de Norma

## **A Elaboração de uma Norma**

As normas podem ser elaboradas em 4 níveis:

**Nível internacional** - normas destinadas ao uso internacional, resultantes da ativa participação das nações com interesses comuns. Por exemplo, normas da ISO (International Organization for Standardization) e IEC (International Electrotechnical Commission).

**Nível regional** - Normas destinadas ao uso regional, elaboradas por um limitado grupo de países de um mesmo continente. Por exemplo: normas da CEN (Comitê Europeu de Normalização - Europa), COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas- Hemisfério Americano), AMN (Associação Mercosul de Normalização - Mercado Comum do Cone Sul).

**Nível nacional** - Normas destinadas ao uso nacional, elaboradas por consenso entre os interessados em uma organização nacional reconhecida como autoridade no respectivo país. Por exemplo: normas da ABNT (Brasil); AFNOR (França); DIN (Alemanha); JISC (Japão) e BSI (Reino Unido).

**Nível de empresa** - normas destinadas ao uso em empresas, com finalidade de reduzir custos, evitar acidentes, etc.

## **Processo de elaboração de Normas Brasileiras**

A sociedade brasileira manifesta a necessidade de se ter uma norma;

O Comitê Brasileiro (ABNT/CB) ou Organismo de Normalização Setorial (ABNT/ONS) analisa o tema e inclui no seu Programa de Normalização Setorial (PNS);

É criada uma Comissão de Estudo (CE), com a participação voluntária de diversos segmentos da Sociedade, ou incorporada esta demanda no plano de trabalho da Comissão de Estudos já existente e compatível com o escopo do tema solicitado;

A Comissão de Estudo (CE) elabora um Projeto de Norma, com base no consenso de seus participantes;

O Projeto de Norma é submetido à Consulta Pública;

As sugestões obtidas na Consulta Pública são analisadas pela Comissão de Estudo (CE) e o Projeto de Norma é aprovado e encaminhado à Gerência do Processo de Normalização da ABNT para homologação e publicação como Norma Brasileira;

A Norma Brasileira poderá ser adquirida nos Escritórios Regionais da ABNT e nos diversos Postos de Venda espalhados pelo Brasil.

Os ABNT/CB e ABNT/ONS mantêm Comissões de Estudo em atividade nas mais diversas áreas. Estas Comissões de Estudo são integradas voluntariamente por produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios, centros de pesquisas e Governo) que, através de consenso, analisam e debatem propostas de Projetos de Norma. Obtido o consenso, o Projeto de Norma é aprovado e submetido à Consulta Pública, após o que poderá atingir à condição de Norma Brasileira.

## **Como solicitar a elaboração de uma Norma?**

Deve ser apresentada solicitação formal à ABNT, descrevendo a necessidade da existência da Norma Brasileira, listando as empresas, entidades e indivíduos que possam ter interesse na sua elaboração e aplicação.

## **Processos de Criação de Comitê Técnico**

### **Como solicitar a criação de um Comitê Brasileiro?**

Para a criação de um Comitê Brasileiro (ABNT/CB) deve ser encaminhada proposta pela entidade solicitante à ABNT através da Gerência do Processo de Normalização incluindo:

- . Justificativa retratando a necessidade e interesse do setor no desenvolvimento de Normas Brasileiras
- . Histórico de participação da entidade solicitante na normalização e sua representatividade no setor

Informações sobre: denominação do Comitê, campo de atuação, estrutura, suporte técnico, administrativo e financeiro, localização, recursos físicos, humanos e financeiros, Programa de Normalização Setorial (PNS)

### **Como solicitar o credenciamento de um Organismo de Normalização Setorial ?**

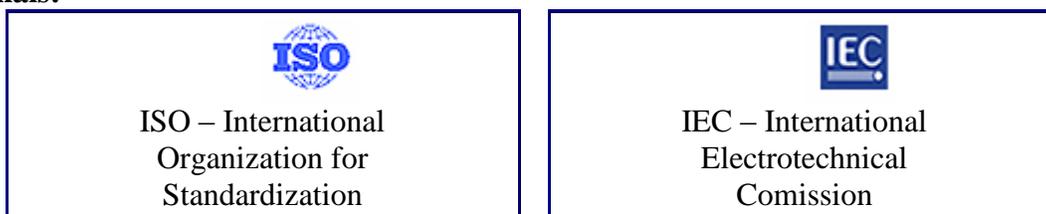
Para o credenciamento de um Organismo de Normalização Setorial (ABNT/ONS), a entidade interessada deve solicitar informações à ABNT através da Gerência do Processo de Normalização.

Fundada em 1940, a **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas** – é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

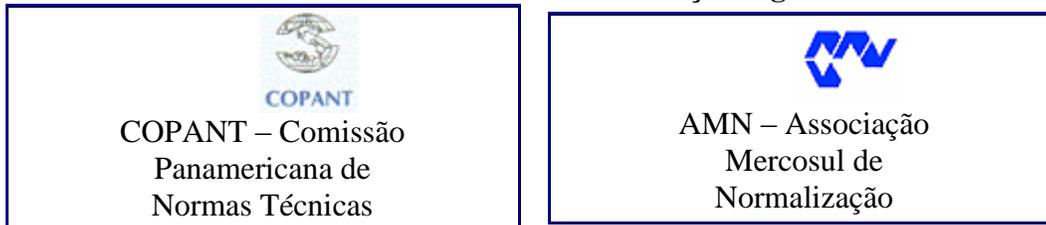
É uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Fórum Nacional de Normalização – ÚNICO – através da Resolução n.º 07 do CONMETRO, de 24.08.1992.

É membro fundador da ISO (International Organization for Standardization), da COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) e da AMN (Associação Mercosul de Normalização).

**A ABNT é a única e exclusiva representante no Brasil das seguintes entidades internacionais:**



**e das entidades de normalização regional:**



**Ministrado por: Antonio Carlos Antunes**

**Diretor da Dant System Ltda. - Empresa Especializada em controle de Pragas Urbanas - Administrador de Empresas - Pós Graduado em Marketing, Consultor do Disque Tecnologia – USP / SEBRAETEC, Membro do Rotary São Paulo - Independência–Distrito 4420., Sócio Fundador da APRAG, Sócio Fundador do Instituto Cidadão -Consultor Voluntário do Projeto da *Junior Achievement, Inc.*, fundada em 1919 nos Estados Unidos, por Theodore Vail, presidente da AT&T; Horace Moses, presidente da Strathmore Paper Co.; e o Senador Murray Crane de Massachusetts. Hoje está presente em 122 países treinando crianças para desenvolver características e comportamento empreendedor.**

2003 - Autor do livro direcionado a dona de casa, com o título **“Como Controlar Pragas Domésticas em Sua Residência”**.

2002 - Juntamente com o CPT- Centro de Produções Técnicas Ltda., localizado na cidade de Viçosa-MG., coordenador da criação de um vídeo aula com o tema **“Como Montar e Operar uma Empresa de Controle de Pragas Domésticas”** e juntamente com o filme autor do livro com mesmo tema, projeto com valor de R\$ 25.000,00.